



LEONEL BRIZOLA E LULA durante a convenção do PDT em Brasília, que homologou a candidatura do ex-governador do Rio a vice-presidente da República, em coligação com o PT

Petista quer comissão para analisar o preço

Lula defende que oposição e sociedade também examinem valor de venda do Sistema Telebrás

• **BRÁSILIA.** O candidato Luiz Inácio Lula da Silva desafiou ontem o presidente Fernando Henrique a criar uma comissão tripartite — com técnicos indicados pelo Governo, pela oposição e pela sociedade civil — para analisar o preço de venda do Sistema Telebrás. O candidato do PT disse que a comissão seria o árbitro da questão e veria se o valor anunciado pelo Governo, de R\$ 13,47 bilhões, está correto.

Ao lado do seu vice na chapa, o ex-governador Leonel Brizola — cuja candidatura foi homologada ontem na convenção do PDT — Lula disse ser preciso que o Governo explique por que a Telebrás foi avaliada inicialmente em R\$ 40 bilhões e agora em R\$ 13,4 bilhões. Antes de saber do processo que o Governo pretende mover contra ele, Lula disse que sentia “cheiro de maracutaia” na privatização da Telebrás e que suas suspeitas se baseavam nas declarações do então ministro das Comunicações, Sérgio Motta. Lula disse, contudo, que não acusara o Governo. Segundo o candidato, ele só insinuara que os recursos da privatização da Telebrás seriam usa-

dos para o caixa dois da campanha de Fernando Henrique.

— Não somos eu e o Brizola que temos de dar explicações. É o presidente. Poderíamos fazer uma auditoria. Vamos ver efetivamente se o jogo está sendo feito com seriedade. Vamos propor uma comissão de arbitragem para apurar isso e para que não fiquemos nas acusações de ambos os lados — disse Lula, sem apresentar provas.

Ele disse também que os juros estão altos e que o câmbio está sobrevalorizado. O candidato defendeu que o câmbio seja mudado lentamente, promovendo pequenas desvalorizações, e os juros reduzidos. Para ele, o país tem uma precária estabilidade monetária.

— Todo mundo sabe que, se o Brasil quiser exportar mais do que importar, o câmbio terá que ser mudado paulatinamente. Vamos ter que fazer isso, mas vai depender das circunstâncias internacionais — disse ele, acrescentando que é possível promover o crescimento econômico sem a volta da inflação.

Lula disse que, se a comissão comprovasse que o Governo está certo, a

oposição não veria problema em pedir desculpas. Mas cobraria a mesma posição do presidente, caso o resultado da comissão fosse outro:

— A única forma de aferir isso é criar a comissão. Se depois da comissão o Governo estiver certo, não temos problemas de pedir desculpas. Mas, se o Governo estiver errado, não tem só que pedir desculpas, mas também licença ao povo brasileiro pela falcatrúea que está montando contra o patrimônio. O presidente nunca desmentiu Sérgio Motta. Como agora aceita que a Telebrás vale R\$ 13 bilhões?

Para Lula, o Governo deveria suspender a venda do sistema e deixar essa tarefa para o próximo presidente:

— Se for privatizada a toque de caixa, obviamente vamos, ganhando as eleições, fazer uma auditoria e apurar com toda a responsabilidade.

O petista repetiu que não estava acusando pessoas do Governo de mentir:

— Apenas insinuei, apenas levantei uma suspeita e há indícios de provas.

Em Nova York, o ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Bar-

ros, disse que o PT não faz análise em profundidade da engenharia financeira e do processo de privatização das estatais de comunicações.

FH endurece discurso e chama oposição de bagunceiros

Assumindo um discurso agressivo, Fernando Henrique acusou ontem governadores e prefeitos de se apropriarem de obras do Governo federal, disse que a oposição se aproveita da seca "para tumultuar" e, numa referência indireta ao governador Miguel Arraes (PSB), principal líder da oposição no estado, disse que o povo não botará o país nas mãos "desses bagunceiros".

— A oposição está aproveitando a situação para tumultuar, mas o povo bom do Nordeste, esse povo sofredor, nunca foi de bagunça. E esse povo vai entender que meu governo é sério, honrado, nunca se meteu em precatórios, nele não há bandalheira. O povo vai entender que, se perdermos o rumo, vamos botar o Brasil na mão desses bagunceiros — disse o presidente em entrevista à Rádio Liberdade, de Caruaru (PE). ■